

22 SET 1983

O Auditó Estimado

Os bancos credores ensaiam reabrir os cofres para o Brasil, fechados desde setembro do ano passado. Eles devem fazer a "conta-de-chegar" do balancete trimestral, na próxima sexta-feira, e não podem aguardar o sinal verde, amarelo ou vermelho do auditor de confiança, o FMI.

Por sua vez, o FMI dá tempo integral na realização da Assembléia Anual, semana que vem, em Washington, e não dispõe de agenda para dar um trato especial no "caso" Brasil ainda esta semana. O exame da Carta de Intenção, nosso renovado compromisso com metas (mas não com meios), fica para a primeira quinzena de outubro. Ou para a primeira semana de novembro — se a direção empedernida do FMI decidir aguardar a aprovação do Decreto-lei 2045, por decurso de prazo.

Os governos credores do Brasil, reunidos pelo Clube de Paris, informam que só renegociarão a dívida brasileira depois da aprovação, pelo FMI, do programa brasileiro de saneamento econômico...